

ISSN 2236-0476

PROJETO INICIAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAL E ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE TRÊS PONTAS

Tayrine Parreira Brito¹, Íris Alves Pereira² e, Kelen de Lima Maria³

Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes, Inconfidentes, MG - tairine_prospe@hotmail.com;

Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho, Muzambinho, MG – iapereira@fiemg.com.br;

GRUPO UNIS - Cento Universitário do sul de Minas _ FATEPS - Faculdade de Três Pontas, Três Pontas, MG - kellynha--lima@hotmail.com.

Introdução

Desde o início da vida se cria a cultura da pessoa humana, e uma boa educação enraíza suas atitudes na ética e na responsabilidade de que cada ser é essencial para construção de tempos melhores.

A Educação Ambiental deve levar o educando a uma convivência harmoniosa com o meio ambiente não somente o individual, mas também o coletivo que o cerca.

A escola é um espaço social onde o aluno adquire uma grande formação sobre o que a sociedade espera e aprova. Comportamentos ambientais corretos devem ser aprendidos na prática e no dia a dia escolar.

Apostar na busca do inter-relacionamento saudável do homem e o meio com pequenas atitudes significa apostar no potencial de transformação de um simples gesto.

Algo essencial e básico é conseguir a sensibilização principalmente de crianças e jovens que são os herdeiros - das consequências quanto às atitudes abusivas aos recursos naturais - é começar de certa forma “arrumar” a base do problema para que toda sua estrutura seja modificada.

A crise ambiental tem gerado grandes questionamentos sobre soluções para resolver os problemas do impacto ambiental, causado pela relação entre o homem e o meio ambiente, e uma delas é a conscientização da população para que haja mudança de comportamento em todas as áreas.

Nortear a simples atitudes dentro da escola para que o conhecimento transpasse as paredes das salas de aula e chegue também até as famílias dos estudantes abrangendo todo o município.

Foi definido na Conferência de Tbilissi o conceito de Educação Ambiental sendo “um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos suas culturas e seus meios biofísicos. A Educação Ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida”.

ISSN 2236-0476

Material e Métodos

Foram elaboradas e realizadas palestras com temas, como - reciclagem, lixo, coleta seletiva, preservação e conservação ambiental, equilíbrio ecológico e a importância da biodiversidade - para os alunos de duas escolas públicas do município de Três Pontas. Na Escola Estadual Professora Marieta Castro, realizamos palestras para adolescentes com idades entre 11 á 15 anos e na Escola Municipal Professora Nilda Rabelo Reis - CAIC as palestras foram dirigidas a crianças mais novas com idades entre 05 e 10 anos, para essa escola colocamos mais desenhos nos slides e nos adequamos a uma linguagem um pouco mais simples e de mais fácil entendimento. Palestras dinâmicas as quais foram realizadas com muito entretenimento e diversão despertando o interesse dos alunos tornando prazeroso e não cansativo.



Houve plantio de mudas de árvores frutíferas, mudas quais á prefeitura do município disponibilizou, interação dos alunos com a horta da escola como se fosse uma aula prática.



Concursos de desenhos, frases e redações, de forma que os alunos passassem o conhecimento, que foi absorvido durante o projeto possibilitando ver os campos de visão deles sobre o assunto. Sendo premiados os selecionados por nós e professores, os melhores, com um kit de materiais escolares, materiais doados por professores e papelarias.

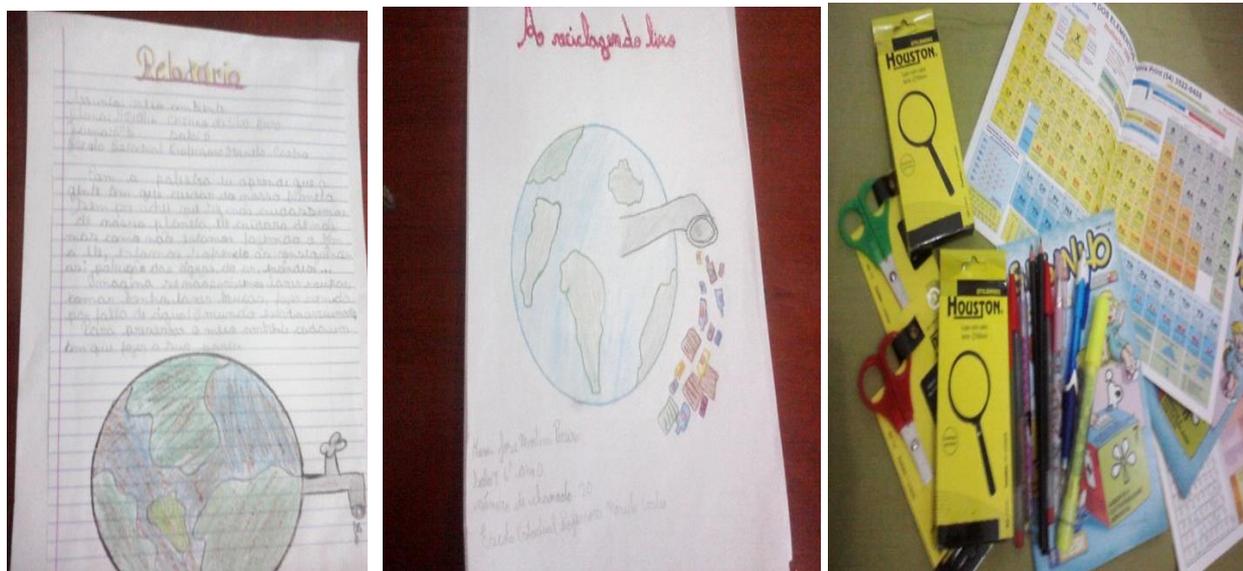


INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Campus Muzambinho



X Congresso Nacional de
MEIO AMBIENTE
de Poços de Caldas

ISSN 2236-0476



Foi realizada uma pesquisa analítica em artigos, livros, resumos, entre outras fontes, buscando entender os desafios da inserção da Educação Ambiental - ao ensino formal - e observando promissórias soluções que ultrapassem esse paradigma.

Para toda a realização do projeto houve mobilização e apoio da Secretaria de Educação, Secretaria de Meio Ambiente, Cultura e Lazer, da Prefeitura Municipal de Três Pontas e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho - Polo Três Pontas.

Resultados

Obtivemos palestras satisfatórias, conseguimos com que os alunos interagissem e interessassem por todos os assuntos abordados, eles questionaram e ficaram sensibilizados com as informações obtidas.

Com o plantio de mudas houve uma interação e atenção maior dos alunos, acredita-se que por ter sido realizado em prática, eles em contato com a terra, em digamos um “ambiente natural” espaço vivo, observando um ecossistema em funcionamento.

A direção e professores das escolas em que introduzimos o projeto nos apoiaram e pretenderam seguirem com o projeto, nos convidaram para auxiliar na contínua implantação da educação ambiental abrangendo toda a escola desde hortas, pomares e jardins, á separação do lixo, disciplinas, enfatizando a sustentabilidade em todo o ensino.

Com o concurso de frases, desenhos e redação, foi observada a visão dos alunos quanto aos problemas ambientais, e foram visões críticas ficamos positivamente surpreendidos, ótimas frases, desenhos e redações criadas com criatividade e conhecimento, nos mostrando que realmente interpretaram bem nossas palavras e ideias, foram resultados gratificantes. A ideia primeiramente é

ISSN 2236-0476

passada para os alunos dentro da escola, e depois ela vai para fora dos portões chegando até as famílias, amigos e todo o meio ao que o aluno está inserido, são resultados observados no cotidiano.

Os resultados obtidos mostram que os limites e dificuldades na implantação da Educação Ambiental de forma interdisciplinar no ensino fundamental como medida paliativa para conscientização e possível solução dos problemas ambientais contemporâneos e futuros, tendem a persistir.

O levantamento de dados sobre os desafios da Educação Ambiental nos trouxe informações preocupantes, apontando que o Brasil é o país com maior problemática nos conflitos ambientais, com 365 ativistas ambientais mortos na última década. Aponta também como sendo o maior desafio - a mudança de padrões de consumo - mostrando que o caminho da Educação Ambiental ainda é complexo, pois os desafios estão associados entre organização social, cultural e produtiva.

Como possível solução, a reestruturação da sociedade de modo a resgatar culturas, dando suporte ao resgate de uma sociedade inclusiva e igualitária, voltado à promoção da dignidade humana, conciliando os três objetivos da sustentabilidade, reestabelecendo valores éticos.

Conclusão

A Educação Ambiental apresenta caminhos complexos, necessitando de inovações e aprimoramentos. Para ser implantada em uma escola deve-se levar em consideração primeiramente o ambiente ao qual a escola está inserida, quais as características em geral dos alunos e idades.

Deixar que o aluno, independente da idade e do nível de estudo, participe das atividades de uma forma mais ativa dando opiniões e relatando experiências faz enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

Sendo o mais importante mecanismo para se atingir a sustentabilidade, a Educação Ambiental tende a modificar o atual cenário de degradação ambiental e também social, apresentando possibilidades modificadoras.

As dificuldades existem, porém as dimensões que elas ganham são de própria escolha, a mudança é essencial e deve ocorrer de dentro para fora.

ISSN 2236-0476

Referências Bibliográficas

CALDERONI, Sabetai. **Os bilhões perdidos no lixo**. São Paulo: Ed. Humanistas, 1997.

CASSINI, L. F. et al. Trajetórias de Educadores Ambientais. REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. ISSN 1517 – 1256, V. 28, Rio Grande/RS, 2008.

DUARTE, R. **Adorno/Horkheimer e a Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.

JACOB, P. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Professor Associado da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da USP, n. 118, p.189-205 março/ 2003.

LAYRARGUES, P. **Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente**. Diretoria de Educação Ambiental; (coord.). – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

MEC/MMA. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília, 2007.

OLIVEIRA, M. V. Os desafios da educação ambiental – um exercício através da educação proposta por Paulo Freire. Artigo nº 25, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, 2008.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos, RiMa, 2004.



ISSN 2236-0476